

Portugal

Ex. mo Senhor

Dr. Alexandre Fadique Mourão
e Ex. ma Esposa

Rua Dr. António José de Almeida 216-1º
Dto

Coimbra



Dieter Woebe

Nordstrasse 44

Brand / Aachen

Alemania

Brand, 29 de Setembro de 1957

Meus caros amigos:

Muito tempo demorei até escrever-lhes da Alemanha, mas como já sabem, tenho imenso que fazer com a minha tese que conto apresentar em meados de Outubro. Espero portanto que sejam compreensivos...

Como tem andado neste mês? E o mundo, que infelizmente já não cheguei a conhecer? - Desejo-lhes felicidades a todos. Cá por mim, vou andando. Tive boa viagem de Coimbra para cá. A família Oliveira e o Orlando acompanharam-me para a estação. A despedida da velha Coimbra foi dura, e quanto ao tempo fiz má troca: cá tem chovido quase sem interrupções, nenhum domingo até agora sem chuva. Mas apesar a alegria foi grande na estação de Aix de nos revermos, eu e os meus pais e irmãos. Na alfândega também foram benignos: só paguei 4 DM em direitos por um serviço de café em loja pintada. O resto, discos, toalhas bordadas, vinho do porto, tabaco etc. escaparam.

A primeira semana na "Hennat," pesei a dar visita aos parentes e amigos. Depois,

a tese chamou-me para as realidades da vida.
O que faria enfim por um tempo destes se não
estudar, e ir ao cinema ou à "Wirtschaft" de
vez em quando!

Na semana passada, tirei visita dum
amigo português do I.S.C.E.F. de Lisboa,
que tinha estado um mês na Suécia. Ele
sentiu-se quase em Portugal ao poder falar
outra vez português comigo, depois desse mês
entre a gente nórdica, mas nórdica ainda que
nós alemães. E eu tirei desejo de fazer reviver
o meu português que naturalmente já estava
em leve decadência, apesar de Sá-Carneiro
e Fernando Pessoa ocuparem constantemente
o meu espírito. Nestes dias conto com a visita
doutro amigo português, do Américo Viana Mar-
tins, de Ovar, de quem já falei ao Alexandre
e que sempre conseguiu uma bolsa para a
Universidade de Gottinga. E o Alexandre, quando
é que comparece outra vez nestas regiões? —
Espero que me participe a tempo a sua chegada,
para podermos combinar uma visita sua em
minha casa, visto que a partir de meados de
Outubro estarei ora em Bona, ora em Brand.
Escreva-me portanto, meu caro Alexandre, a seu
dusto, e sobre a sua família. Eu por hoje
despeço-me com um grande abraço para todos
e com votos de felicidade, o seu amigo
Dieter

PS - Escrevi em por-
tuguês, não por vizi-
dade, mas para ter
alguma prática
por mim que seja.
Peço-lhes que aten-
hem os erros...

D.

o seu amigo
sempre mto obj. do
Dieter